

# Demitido o diretor do

*Jornal de Brasília*

# Presidente Médici

Um dia após ter declarado que não gostaria de tomar nenhuma medida de força contra os grevista, a menos que fosse obrigado a tanto, o ministro Raphael de Almeida Magalhães determinou, ontem, a demissão do diretor do Hospital Presidente Médici, Francisco Aires, sob o argumento de que ele prestou declarações à imprensa apoiando a paralisação dos previdenciários e criticando o sistema como um todo.

O fato foi confirmado ontem à noite pelo chefe de gabinete da presidência do INAMPS, Paulo Henrique Ferreira de Lima. Ele disse que o presidente do INAMPS, Hézio Cordeiro, oficializou ontem mesmo a demissão e a comunicou ao superintendente do órgão em Brasília, Geraldo Guimarães. Até o início da noite, porém, o próprio demitido não tinha ainda conhecimento do fato.

Em concentração, ontem, em frente ao Ministério da

Previdência, um grupo de cerca de 50 grevistas — munido de faixas e cartazes — acusou o Ministro de estar prejudicando a população e os servidores» com sua intolerância em negociar». Os representantes da comissão nacional de greve estiveram com o presidente da OAB/DF, Amaury Serralvo, para discutir a situação dos servidores que foram presos pela polícia federal e aos dos que ainda estão detidos.

«A greve mostra uma sucessão de violência», disse o presidente da Federação Nacional das Associações de Servidores da Previdência, Antônio Carlos de Andrade. Ele passou o dia de ontem em Brasília e afirmou que diante da intensa repressão e do clima de terror implantado pelo Governo contra os servidores, os funcionários da Previdência no Amazonas, Pará, Ceará e Paraíba «avaliaram que não tinham condições de continuar o movimento por mais tempo.